

TRIBUNA

CONTEÚDO, PARCERIA E RESULTADO

SEXTA-FEIRA
01 DE NOVEMBRO DE 2024



EDIÇÃO
DIGITAL



PUBLICIDADE LEGAL

📞 (4 1) 9 9 9 7 3 7 6 8 8

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.
CNPJ nº82.270.711/0001-40

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Em 31 de Dezembro de 2023

Aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e demais interessados:A Cargolift Logística S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, atuando substancialmente com atividade de transporte rodoviário, armazenamento de material médico hospitalar, produtos para saúde, medicamentos, cosméticos e saneantes, transportes de cargas em geral, municipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, armazéns gerais, transporte rodoviário de produtos perigosos, locações de automóvel sem condutor, comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados, fornecimento e gestão de recursos humanos a terceiros, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria em tecnologia da informação, desenvolvimento de programas de computador sobre encomenda e comércio e representação de sistemas de informática, movimentação de cargas, carga e descarga e atividade de organização logística, outras atividades auxiliares do transporte terrestre, serviço de lavagem de veículos da empresa, serviço de bomba de combustível para abastecimento de veículos da empresa. Através de nossa experiência e conhecimento, personalizamos e dimensionamos todos os recursos necessários para cada operação de nossos clientes. Com tecnologia, inovação e auxílio de uma equipe competente e especializada, oferecemos as melhores soluções, buscando sempre ser a número um na preferência dos clientes. No terceiro setor, a Companhia direciona 12% do Lucro Antes do Imposto de Renda ("LAIR") das empresas para o desenvolvimento de projetos no Instituto Novas Histórias.

Em 2023, o faturamento bruto totalizou R\$ 404 milhões, 16% acima da receita do ano anterior que totalizou R\$ 349 milhões. O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 16,6 milhões, 93% acima do lucro do ano anterior que totalizou R\$ 8,6 milhões. A Companhia tem como premissa o foco em relações comerciais de longo prazo com seus clientes, investindo na qualidade e diferenciação dos seus serviços a partir de uma política de investimentos em inovação e em tecnologia. No ano de 2023, pelo menos 21,04% do faturamento da Cargolift foi de contratos prospectados nos últimos 18 meses, o que demonstra que a Companhia continua ágil e competitiva no mercado nacional, apesar de todos os desafios. O Grupo Cargolift possui solidez financeira e os segmentos de logística e de transporte rodoviário de cargas estão sob um forte movimento de consolidação. Dentro deste contexto, a Cargolift está muito bem estruturada financeiramente e também tem acesso a algumas linhas de crédito com taxas diferenciadas que permitem à empresa vislumbrar a aquisição de outros players disponíveis no mercado.

A Companhia continua conquistando novos clientes, ampliando a oferta de soluções de logística e realizando investimentos em ativos e sistemas inovadores de logística, que viabilizam maior qualidade e eficiência na prestação dos serviços. Os bons resultados são justificados pela abertura de novos caminhos, além da participação no setor automotivo e de empresas correlatas, a Companhia também atende *e-commerce*, varejo focado em alimentos para redes de supermercados, proteína animal e o setor de papel e celulose. Além disso, a Companhia vem buscando o fortalecimento de sua atuação no Nordeste para ampliar o fluxo de cargas entre o Sul ou Sudeste e o Nordeste.

Inovação e Disrupção
Há anos a Cargolift se prepara e inova frente as novas necessidades do mercado, adotando plataformas digitais e criando seus próprios aplicativos. Essa busca por inovação favoreceu grandes conquistas e também preparou a Companhia para períodos desafiadores com a pandemia.

As palavras "inovação" e "disrupção" sempre traduziram o espírito da Companhia que, desde 2020, decidiu acelerar o seu cronograma de transformação digital. Uma das medidas foi o lançamento do "CARGOagenda", um serviço de agendamento de carga e descarga 100% digital, que pode ser acessado por motoristas pelo smartphone. Em 2023, 82,25% das viagens mensais da Companhia foram coordenadas 100% por via digital pelo CCOMatrix que é uma Central de Controle Operacional ("Control Tower") e, em 2024, o objetivo é que este número chegue próximo a 85%. Este controle oferece segurança, melhora a produtividade tanto para o frotista como para a frota própria da empresa, motoristas e, também, embarcadores.

Outra ação do Grupo Cargolift foi a criação de uma empresa para desenvolver produtos e ferramentas para acelerar essa transformação digital, que iniciou em 2017 sob a campanha "Da Matrix Para o Mundo Matrix". Batizada de MATRIX Cargo, a startup está desenvolvendo uma plataforma digital com soluções logísticas colaborativas. No ano de 2023, a Matrixcargo aperfeiçoou seus algoritmos de otimização logística. Desenvolveu uma nova funcionalidade de análise automatizada de comprovantes de entrega, que melhorou significativamente a eficiência e a precisão no controle de entregas. Além disso, lançou uma solução inovadora para pagamento eletrônico de fretes, denominada MatrixPay, que facilitou e agilizou as transações financeiras no setor de transporte.

Atualmente, a Matrixcargo está focada no desenvolvimento de uma plataforma abrangente para operação logística, que contemplará todas as etapas do planejamento de transporte. Este projeto está sendo lançado em fases, com o objetivo de entregar a solução completa até 2025.

Além do aspecto operacional, o Grupo Cargolift também investe em inovações visando alcançar uma eficiência financeira para o financiamento de suas operações e de seus clientes e fornecedores por meio de dois fundos de investimento estruturados,

sendo o FIDC-NP Pay Cargo ("Pay Cargo") e o FIC FIM Cargo Hold ("Cargo Hold"). O cenário planejado pelo Grupo é que o Pay Cargo se torne seu braço financeiro, responsável por gerir os recursos prospectados, principalmente, pela Cargolift Logística S.A.. Neste contexto, a Cargolift Logística firmou Contrato de Cessão de Direitos Creditórios ao Pay Cargo, resultando em ganhos financeiros decorrentes das relações comerciais originadas pela Cargolift Logística e que passarão a ser verificados no Pay Cargo. Por outro lado, como consequência da antecipação dos recebíveis pelo Pay Cargo, a Cargolift Logística apresentará uma melhora exponencial em seu fluxo de caixa em detrimento ao reconhecimento de despesas financeiras, inerentes ao deságio das cessões de direitos creditórios.

Principais indicadores econômicos e financeiros – em R\$ mil
A Companhia monitora sua performance por meio dos indicadores econômicos e financeiros demonstrados a seguir:

Ativo circulante	96.810	74.865
Passivo circulante	91.469	69.232
Capital de giro líquido	5.341	5.633
Índice de liquidez corrente	1,06	1,08
Índice de liquidez geral	0,89	0,90
Lucro líquido do exercício	16.612	8.610
Patrimônio líquido médio	36.107	35.932
Retorno sobre o capital próprio (líquido de IR/CS)	46%	24%
Ativo total	147.139	122.086
Passivo total	110.654	86.358
Índice de endividamento geral	75,20%	70,74%
Dívidas totais	23.632	22.320
Caixa e equivalentes de caixa	10.109	4.037
Dívida líquida (Caixa líquido das dívidas) (R\$)	13.523	18.283
Lucro líquido do exercício	16.612	8.610
(+) Tributos sobre a renda	4.234	541
(+/-) Resultado financeiro	20.616	15.640
(+) Depreciação e amortização	7.980	5.848
EBITDA ou LAJIDA *	49.442	30.639
Dívida líquida (Caixa líquido) / EBITDA	0,27	0,60

(*) EBITDA ou LAJIDA: Lucro antes dos tributos sobre a renda, resultado financeiro e depreciação e amortização.

Estamos conscientes de que só alcançamos essa posição porque contamos com o empenho, a capacidade e a confiança de nossos colaboradores e parceiros de negócios e a esses estendemos nossos agradecimentos e manifestamos nosso desejo de continuar construindo com eles um relacionamento de longo prazo.

Nós confiamos em Deus!
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CARGOLIFT LOGÍSTICA S/A.
Curitiba – PR
Acionistas e Administradores
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **CARGOLIFT LOGÍSTICA S/A** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2023** e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CARGOLIFT LOGÍSTICA S/A** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética

Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de Junho de 2024.

Odirlei Acir Tedesco
Contador - CRC-PR 27.910/O-0

AXCEL AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC-PR 005261/O-2



	Notas Explicativas	2023	2022		Notas Explicativas	2023	2022	Juros sobre capital próprio do exercício (nota 15)	-	-	-	(2.128)	(2.128)	
Ativo				Passivo				Saldo em 31 de dezembro de 2022	31.565	-	4.089	75	-	35.729
Circulante				Circulante				Dividendos de exercícios anteriores (notas 1 e 15)	-	-	-	(75)	-	(75)
Caixa e equivalentes de caixa	7	10.109	4.037	Fornecedores	11	66.577	49.132	Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	16.612	16.612
Contas a receber de clientes	8	80.092	64.180	Empréstimos e financiamentos	12	5.714	7.613	Constituição de Reserva Legal	-	-	831	-	(831)	-
Tributos a recuperar		554	3.294	Salários e encargos sociais	13	7.103	6.697	Constituição de Reservas	-	-	-	5.702	(5.702)	-
Adiantamentos a funcionários e terceiros		2.510	903	Tributos a recolher		3.414	3.448	Dividendos do exercício (nota 15)	-	-	-	(5.702)	(7.948)	(13.650)
Estoques		864	1.237	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		5.751	348	Juros sobre capital próprio do exercício (nota 15)	-	-	-	-	(2.131)	(2.131)
Despesas antecipadas		863	779	Outros passivos		2.910	1.994	Saldo em 31 de dezembro de 2023	31.565	-	4.920	-	-	36.485
Outros ativos		1.818	435			91.469	69.232							
		96.810	74.865											
				Não circulante										
				Empréstimos e financiamentos	12	17.918	14.707							
				Provisões para contingências	14	1.267	2.419							
						19.185	17.126							
Não circulante				Patrimônio líquido	15									
Depósitos judiciais	14	2.027	2.643	Capital social		31.565	31.565							
Imobilizado	9	45.683	42.717	Reserva de lucros		4.920	4.163							
Intangível	10	2.619	1.861			36.485	35.728							
		50.329	47.221											
Total do ativo		147.139	122.086	Total do passivo		147.139	122.086							

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

	Notas Explicativas	2023	2022
Receita operacional líquida	16	327.455	277.335
Custos dos serviços prestados	17	(226.469)	(190.500)
Lucro bruto		100.986	86.835
Despesas gerais e administrativas	17	(71.377)	(65.811)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	11.853	3.767
		(59.524)	(62.044)
Lucro operacional		41.462	24.791
Receitas financeiras	18	1.905	2.565
Despesas financeiras	18	(22.521)	(18.205)
Despesas financeiras, líquidas		(20.616)	(15.640)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		20.846	9.151
Imposto de renda e contribuição social	19	(4.234)	(541)
Lucro líquido do exercício		16.612	8.610
Quantidade de ações no final do exercício		4.953.390	4.953.390
Lucro líquido básico e diluído por ação - em R\$		3,35	1,74
Juros sobre capital próprio (JCP)		(2.131)	(2.128)
Lucro líquido do exercício após JCP		14.481	6.482
As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras			
		2023	2022
Resultado líquido do exercício		16.612	8.610
Resultado abrangente do exercício		16.612	8.610

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital	Reservas Legal	Reserva de Lucros Retidos	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	29.720	1.845	310	4.261	-	36.135
Integralização de Capital Social	1.845	(1.845)	-	-		
Dividendos de exercícios anteriores (notas 1 e 15)	-	-	-	(911)	-	(911)
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	8.610	8.610
Constituição de Reserva Legal	-	-	3.780	(3.349)	(431)	
Constituição de Reservas	-	-	-	74	(74)	
Dividendos do exercício (nota 15)	-	-	-	-	(5.948)	(5.978)

	NE	2023	2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	NE	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		20.846	9.151
Ajustes por:			
Depreciação e Amortização	09 e 10	7.980	5.848
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	8	1.061	627
Constituição (reversão) de provisão para contingência	14	(1.152)	253
Despesas de Juros de dívidas financeiras	12	5.960	4.106
Imposto de Renda e Contribuição social		61	2.713
Perda (Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	17	(11.465)	(3.671)
(Aumento) / Diminuição das Contas dos Grupos do Ativo:			
Contas a receber de clientes	8	(16.973)	(15.643)
Tributos a recuperar		2.740	(2.226)
Estoques		373	(356)
Depósitos Judiciais	14	616	(570)
Outros Créditos		(3.074)	485
Aumento / (Diminuição) das Contas dos Grupos do Passivo:			
Fornecedores	11	(283.861)	(280.764)
Obrigações sociais e trabalhistas	13	406	1.482
Obrigações tributárias		(34)	1.448
Demais Contas a Pagar		916	48
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		(275.600)	(277.069)
Imposto de renda e contribuição social pagos	19	(4.295)	(3.254)
Caixa líquido utilizado pelas atividades operacionais		(279.895)	(280.323)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e do ativo intangível	09 e 10	(16.154)	(20.550)
Recebimento por Venda de Bens do Ativo Imobilizado		15.916	4.040
Caixa Líquido utilizado nas atividades de investimentos		(238)	(16.510)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos e JCP Pagos		(10.453)	(8.977)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	12	(8.376)	(15.627)
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	12	9.688	23.792
Juros Pagos	12	(5.960)	(4.106)
Securitização de recebíveis Pay Cargo		316.204	293.780
Juros pagos Pay Cargo		(14.898)	(12.232)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos		286.205	276.630
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		6.072	(20.203)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período		4.037	24.240
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período		10.109	4.037

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação
A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 2.3), "Contas a receber de clientes" (Nota 2.5) e "Outras contas a receber".

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.3 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda têm um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes que são securitizadas e que possuem direito de regresso não são desreconhecidas contabilmente, sendo que os valores recebidos pela Companhia a título de antecipação de recebíveis registrados como contas a pagar. As contas a receber securitizadas e que não possuem direito de regresso são desreconhecidas do ativo.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*) e ajuste de valor presente.

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

2.7 Imobilizado

2.7.1 Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O valor contábil do ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que o valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação são determinados pela comparação dos valores de venda com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

2.7.2 Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

2.7.3 Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor de custo do ativo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Conta	Taxa
Veículos	20%
Benfeitorias em Imóveis	10%
Caminhões	25%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Rastreador	10%
Reboque	20%
Móveis e Utensílios	10%
Instalações	10%
Empilhadeira	25%

2.8 Intangível

Compreende custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos a partir da data de início de sua utilização.

A vida útil estimada para o intangível de software é:

Conta	Taxa
Sistemas Aplicativos – Software	20%

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

A Companhia não identificou nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

2.10 Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Incluem as obrigações a pagar para o Fundo Pay Cargo em conexão com a securitização de recebíveis na modalidade com direito de regresso.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.13 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

2.14 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.15 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo em suas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em assembleia geral.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, baseado em estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada serviço.

2.17 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros sobre aplicações financeiras e variação cambial. As despesas financeiras correspondem, principalmente, a juros sobre empréstimos e financiamentos, despesas bancárias e variação cambial.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas a seguir.

3.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

3.2 Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A Companhia acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

3.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente. Na opinião da administração da Companhia, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras.

4 Gestão de risco financeiro

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial
Decorre a possibilidade de ganhos ou perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzem os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não mantinha qualquer operação em moeda estrangeira.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros e inflação

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI.

(b) Risco de crédito

Embora a Companhia possua um saldo pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém

ainda registrada provisão para devedores duvidosos adequados.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia em não dispor recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da mesma, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para Companhia.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	Ativos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado
31 de dezembro de 2022		
Caixa e equivalentes de caixa	4.037	-
Contas a receber de clientes	64.180	-
Contas a pagar	-	49.132
Empréstimos e financiamentos	-	22.320
Demais contas a pagar	-	1.994
	68.217	73.446
	Ativos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado
31 de dezembro de 2023		
Caixa e equivalentes de caixa	10.109	-
Contas a receber de clientes	80.092	-
Contas a pagar	-	66.577
Empréstimos e financiamentos	-	23.632
Demais contas a pagar	-	2.910
	90.201	93.119

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

	2023	2022
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	74.892	60.031
Grupo 3 – vencidas até 180 dias	6.548	5.140
	1.532	828
	82.972	65.999

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa	4	5
Depósitos bancários	1.956	1.661
Aplicações de liquidez imediata	8.149	2.371
	10.109	4.037

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

8 Contas a receber de clientes

	2023	2022
Contas a receber	82.972	65.999
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.880)	(1.819)
	80.092	64.180

Abaixo a movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	(1.819)	(1.192)
Constituição de provisão (+)	(1.061)	(627)
Saldo no final do exercício	(2.880)	(1.819)

9 Imobilizado

	2023	2022
Máquinas e equipamentos	558	145
Móveis e utensílios	487	45
Veículos administrativos	972	1.101
Hardware	687	422
Caminhões	13.052	20.031
Reboque	10.843	(1.634)
Instalações	23	65
Rastreador	120	3
Benfeitorias em imóveis de terceiros	818	-
Imobilizado em andamento	143	368
	27.703	20.546

	2023	2022
Máquinas e equipamentos	575	180
Móveis e utensílios	451	94
Veículos administrativos	1.491	1.946
Hardware	904	403
Caminhões	30.376	10.797
Reboque	7.822	225
Instalações	322	20
Rastreador	67	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	706	34
Imobilizado em andamento	3	1.030
	42.717	14.729

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de dezembro de 2023, não houve a necessidade de constituição de provisão para desvalorização (*impairment*). Não existem bens do ativo imobilizado oferecidos para instituições financeiras.

10 Intangível

	Software	Marcas e patente	Software em andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	2.532	10	-	2.542
Adição	-	4	-	4
Amortização	(685)	-	-	(685)
Baixa	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.847	14	-	1.861
Adição (i)	-	-	1.440	1.440
Amortização	(668)	-	-	(668)
Baixa	-	(14)	-	(14)
Transferência	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.179	-	1.440	2.619

(i) Em 2023 a Cargolift investiu em desenvolvimento de soluções inovadoras para transformação digital no mercado logístico, conforme atividades de PD&I descritos e apresentados ao MCTI.

11 Fornecedores

	2023	2022
Materiais	3.623	5.271
Serviços	4.478	4.679
Partes relacionadas - Securitização de recebíveis com direito de regresso (a)	58.476	39.182
	66.577	49.132

(a) A Companhia se utiliza da operação de securitização de recebíveis com o Fundo FIDIC-NP Pay Cargo, em que a Companhia antecipa os recebíveis junto ao Fundo. A taxa de desconto sobre os recebíveis em 2023 foi de 2,2% ao ano e o prazo médio de liquidação é de 80,1 dias.

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros média (mensal)	2023	2022
Circulante			
Financiamento de ativo imobilizado (i)	2,20%	5.714	7.613
Não circulante			
Financiamento de ativo imobilizado (i)	2,20%	17.918	14.707
Total dos empréstimos		23.632	22.320

(i) Cédula de crédito bancário (CCB) emitidos via Pay Cargo credor Money Plus, com taxa média de mercado estabelecida pelo BACEN, e o fundo é gerido pela Catalise Investimentos.

Os valores a pagar, até a liquidação dos saldos apresentados anteriormente, estão discriminados a seguir:

Ano	Saldo a pagar
2024	5.714
2025	8.143
2026	8.775
2027	6.488

2029			18	Despesas Usadas na Atividade	(15.488)	(15.123)
2030			17	Despesas com Tecnologia da Informação	(4.924)	(5.190)
A movimentação dos empréstimos nos exercícios é como segue:						
	2023	2022		Depreciação/Amortização	(1.649)	(1.796)
Saldo no início do exercício	22.320	14.155		Provisões cível/trabalhista/tributária	(1.062)	(622)
Contratação de empréstimos	9.688	23.792		Doações	(3.401)	(3.522)
Pagamento principal	(8.376)	(15.627)		Outras despesas administrativas	(469)	(686)
Pagamento de juros	(5.960)	(4.106)		Outras receitas e despesas	11.853	3.767
Despesa com Juros	5.960	4.106		Resultado venda de imobilizado	11.465	3.671
Saldo no final do exercício	23.632	22.320		Outras despesas operacionais	388	96
13 Obrigações sociais e trabalhistas						
	2023	2022		Total dos custos, despesas vendas e administrativas, outras receitas e despesas operacionais	(285.993)	(252.544)
Salários e ordenados	2.072	2.307		O valor das depreciações e amortizações, estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS sobre os insumos e bens utilizados na prestação dos serviços, a que a companhia se beneficia em razão da não cumulatividade destes tributos.		
Encargos e contribuições sociais	1.994	1.529		18 Resultado financeiro		
Provisão de férias	3.037	2.861		Despesas financeiras	2023	2022
	7.103	6.697		Juros passivos	(5.960)	(4.106)
14 Provisão para contingências e depósitos judiciais						
	Provisão para Contingências		Depósito judiciais			
	2023	2022	2023	2022		
Cível	101	101	-	-	Receitas financeiras	
Trabalhista	1.166	2.318	926	1.277	Aplicações financeiras	
Tributária	-	-	1.101	1.366	Juros recebidos	
	1.267	2.419	2.027	2.643	Variação monetária ativa	
					Outras receitas financeiras	
					(22.521)	(18.205)
A Companhia é parte passiva em processos judiciais julgados pelos seus assessores jurídicos como possível de perda, abaixo a composição das mesmas:						
	2023	2022				
Cível	1.425	1195				
Trabalhista	1.989	1.056				
Tributária	8.696	912				
	12.110	3.163				
A Companhia está discutindo judicialmente o crédito presumido de ICMS e seu efeito no resultado e tributação de IRPJ e CSLL, com perdas consideradas possíveis. Não foi constituída provisão para contingências.						
15 Patrimônio líquido						
(a) Capital social						
Em 31 de dezembro de 2023, o capital social é de R\$ 31.565.450 (2022 R\$ 31.565.450), totalmente subscrito e integralizado, representado por 4.953.390 ações, sendo 2.476.695 ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$ 6,37, e, 2.476.695 ações preferenciais sem direito a voto com valor nominal de R\$ 6,37.						
(b) Reserva de legal						
A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 2023 a Companhia deliberou sobre a recomposição do saldo de reserva legal distribuída em 2022.						
(c) Reserva de Capital						
Constituída Reserva Especial de Ágio, em decorrência do processo de reestruturação societária ocorrida na Companhia nos anos de 2008 e 2009, em contrapartida ao acervo líquido incorporado. Reserva incorporada ao Capital Social em ato societário de 15/02/2022.						
(d) Dividendos						
Aos acionistas são destinados dividendos de acordo com o Estatuto Social e Acordo de Acionistas.						
(e) Juros sobre capital próprio						
A Companhia adota o procedimento de registrar os juros creditados aos acionistas, calculados nos termos da Lei 9.249/95, no resultado na rubrica "despesas financeiras", conforme determina a legislação fiscal. Entretanto, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados, tratamento semelhante à distribuição de dividendos. Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos a uma taxa de imposto de renda de 15%, exceto para os calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Em 2023 foi apurado e pago juros sobre capital próprio no total de R\$ 2.131 (R\$ 2.128 em 2022).						
(f) Reserva de Lucros						
Representa a parcela de lucros acumulados excedente aos dividendos distribuídos, que está à disposição dos acionistas para distribuição futura e/ou aumento de capital.						
(g) Lucro por ação						
As tabelas a seguir reconciliam o resultado aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico:						
Lucro por ação	2023	2022				
Lucro líquido do exercício	16.612	8.610				
Média ponderada de ações em circulação	4.953.390	4.953.390				
Lucro líquido por ação - em R\$	3,35	1,74				
16 Receita líquida						
Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:						
	2023	2022				
Receita bruta	403.977	348.546				
Impostos sobre vendas	(74.175)	(68.508)				
Devoluções	(2.347)	(2.703)				
Receita líquida	327.455	277.335				
17 Custo e despesas por natureza						
	2023	2022				
Custo dos serviços vendidos	(226.469)	(190.500)				
Pessoal, encargos e benefícios	(14.867)	(8.890)				
Custos da Frota	(63.152)	(54.292)				
Depreciação/Amortização	(5.626)	(3.673)				
Subcontratação	(142.824)	(123.645)				
Despesas administrativas	(71.377)	(65.811)				
Pessoal, encargos e benefícios	(39.706)	(32.942)				
Serviços de terceiros	(4.678)	(5.930)				
			Markenson Marques dos Santos	Bruno Alexandre Sieradzki		
			Sócio Administrador	Contador CRC PR-064847/O-6		



Anuncie suas atas e editais aqui, ligue:

(41) 3515-8731

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

TRI
BU
NA

Esta página faz parte da edição 100% digital produzida pelo jornal Tribuna do Paraná

TBR011124 pdf

Código do documento 2e2225a8-9b53-4b9b-be58-a58e3d27fa88



Assinaturas



EDITORA O ESTADO DO PARANA SA:76568708000105
Certificado Digital
tppubleg@tribunadoparana.com.br
Assinou

Eventos do documento

31 Oct 2024, 22:25:36

Documento 2e2225a8-9b53-4b9b-be58-a58e3d27fa88 **criado** por EDITORA O ESTADO DO PARANA SA (d7977d86-df19-41d5-8598-d72d8b545190). Email:tppubleg@tribunadoparana.com.br. - DATE_ATOM: 2024-10-31T22:25:36-03:00

31 Oct 2024, 22:25:57

Assinaturas **iniciadas** por EDITORA O ESTADO DO PARANA SA (d7977d86-df19-41d5-8598-d72d8b545190). Email: tppubleg@tribunadoparana.com.br. - DATE_ATOM: 2024-10-31T22:25:57-03:00

31 Oct 2024, 22:26:45

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA O ESTADO DO PARANA SA:76568708000105
Assinou Email: tppubleg@tribunadoparana.com.br. IP: 191.177.142.5 (bfb18e05.virtua.com.br porta: 64360).
Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Certisign Certificadora Digital S.A.,OU=AC Certisign Multipla G7,OU=A1,CN=EDITORA O ESTADO DO PARANA SA:76568708000105. - DATE_ATOM: 2024-10-31T22:26:45-03:00

Hash do documento original

(SHA256):1ee758249fd5124efd643d38750fda8d7bb372c4db82d088d6bb4dbca7d0eb7e

(SHA512):6a197d93bc39bcfe80460fe6d29e65d70efd475757f76b9535d2ca247828eac735749d03d144689109c869f0c6e04e9e89b2aa66239a66559ed49dcc17ed828c

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign